



DECLARAÇÃO DE VOTO  
Orçamento 2013

A proposta de Orçamento inclui à partida uma questão que suscita a minha reprovação a este documento e que é a suborçamentação de determinadas rubricas – Resíduos Sólidos Urbanos, Encargos com Instalações e prestações para as áreas Social, Cultura, Educação e Outros -, que levam a que o executivo apresente valores baixos para essas despesas, mas afirme ao mesmo tempo que a verba para satisfazer esses serviços virá do saldo de gerência deste ano a transitar. Isto mesmo é reconhecido pelo executivo na página 25 do Orçamento.

Quer isto dizer que estamos a aprovar um Orçamento que não corresponde à realidade, quer na receita, quer na despesa.

Vejamos alguns exemplos:

- Resíduos Sólidos Urbanos: todos os anos consome cerca de 2,1 milhões de euros do orçamento municipal; a sua verba presente no Orçamento para 2013 é de cerca de 1,1 milhões de euros;
- Encargos com as instalações: o gasto ronda anualmente 1,6 milhões de euros, pois são previstos para 2013, 900 mil euros;

Este é um expediente que não permite aos órgãos municipais terem a correta noção do que estão a aprovar e fere, a meu ver, o ponto 3.2, alínea g) do POCAL “Princípio da materialidade — as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral.”

Por outro lado, há nova colisão com o POCAL, no seu ponto 2.7.1., Provisões, que determina a provisão das “obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso”, o que mais uma vez não acontece.

Por isso, não poderia deixar de votar contra um Orçamento que reflete uma posição acomodada sobre a situação em que o concelho vive e que pretende transmitir uma imagem diferente do que é a realidade do município para 2013, mascarando as contas e colidindo com a transparência e o rigor que permitissem uma correta avaliação sobre as mesmas.

O que se demonstra, aliás, pelas constantes alterações orçamentais feitas ao longo do ano a estas e outras rubricas.

Paços do Concelho, 13/12/2012

O Vereador do PS

*Artur Melo e Castro*

— 10 —